



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Janeiro de 2022

Publicado em 09/02/2022 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial do Tesouro e Orçamento
Esteves Pedro Colnago Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora Executiva
Marise Maria Ferreira

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JANEIRO/2022

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,72% em janeiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,72% em janeiro, ficando 0,20 ponto percentual acima da taxa de dezembro de 2021 (0,52%) e iniciando o ano com segunda menor taxa desde agosto de 2020. Os últimos doze meses foram para 17,17%, resultado abaixo dos 18,65% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2021 o índice foi 1,99%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que fechou o ano de 2021 em R\$ 1.514,52, passou em janeiro para R\$ 1.525,48, sendo R\$ 915,79 relativos aos materiais e R\$ 609,69 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,63%, registrando queda de 0,13 ponto percentual em relação a dezembro de 2021 (0,76%). Considerando o índice de janeiro de 2021 (2,96%), observa-se queda mais significativa, 2,33 pontos percentuais.

Já a mão de obra, com taxa de 0,87%, e acordos coletivos observados além do reajuste do salário mínimo nacional, subiu 0,72 ponto percentual em relação ao último mês do ano de 2021 (0,15%).

Comparando com janeiro do ano anterior (0,78%), observamos queda de 0,09 ponto percentual.

Os acumulados em doze meses ficaram em 25,22% (materiais) e 6,87% (mão de obra), respectivamente.

Região Norte registra maior variação mensal

A Região Norte, com alta na parcela dos materiais em todos os estados e ajustes observados nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional no primeiro mês do ano, 1,24%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 1,05% (Nordeste), 0,48% (Sudeste), 0,32% (Sul) e 0,79% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.525,10 (Norte); R\$ 1.433,20 (Nordeste); R\$ 1.579,80 (Sudeste); R\$ 1.599,93 (Sul) e R\$ 1.515,22 (Centro-Oeste).

Alagoas registra a maior alta

Com alta na parcela de materiais, e acordo coletivo firmado para as categorias profissionais, Alagoas, com 4,30%, foi o estado com a maior variação mensal, seguido por Tocantins e Piauí, com 4,14% e 3,34%, respectivamente.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2022 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1525,48	763,46	0,72	0,72	17,17
REGIÃO NORTE	1525,10	759,88	1,24	1,24	16,76
Rondônia	1514,02	844,30	1,06	1,06	13,34
Acre	1629,39	864,82	0,99	0,99	15,26
Amazonas	1475,32	722,28	1,22	1,22	15,25
Roraima	1580,41	656,40	0,44	0,44	16,25
Para	1535,76	736,33	1,00	1,00	18,64
Amapá	1437,40	698,10	0,69	0,69	12,47
Tocantins	1586,89	834,36	4,14	4,14	19,76
REGIÃO NORDESTE	1433,20	774,11	1,05	1,05	16,61
Maranhão	1443,88	760,67	0,67	0,67	15,42
Piauí	1431,10	950,95	3,34	3,34	13,21
Ceara	1417,43	818,75	1,58	1,58	17,58
Rio Grande do Norte	1337,76	674,28	1,41	1,41	15,38
Paraíba	1446,06	799,58	0,80	0,80	15,40
Pernambuco	1385,31	740,71	0,22	0,22	17,44
Alagoas	1418,11	708,47	4,30	4,30	18,90
Sergipe	1353,33	719,03	0,34	0,34	16,92
Bahia	1493,44	790,48	0,54	0,54	16,88
REGIÃO SUDESTE	1579,80	756,41	0,48	0,48	17,27
Minas Gerais	1472,82	810,54	0,48	0,48	16,21
Espirito Santo	1422,25	788,98	1,06	1,06	19,49
Rio de Janeiro	1683,89	767,53	0,53	0,53	19,48
São Paulo	1615,19	729,53	0,42	0,42	16,83
REGIÃO SUL	1599,93	765,11	0,32	0,32	17,65
Paraná	1576,24	753,79	0,20	0,20	17,82
Santa Catarina	1719,18	931,04	0,43	0,43	18,79
Rio Grande do Sul	1524,77	692,10	0,40	0,40	16,18
REGIÃO CENTRO-OESTE	1515,22	773,49	0,79	0,79	18,30
Mato Grosso do Sul	1501,78	706,37	0,73	0,73	22,98
Mato Grosso	1478,76	843,63	0,67	0,67	18,50
Goiás	1504,06	794,52	1,28	1,28	15,70
Distrito Federal	1588,86	701,65	0,34	0,34	18,65

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2022 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1619,18	809,87	0,73	0,73	16,53
REGIÃO NORTE	1613,32	803,97	1,24	1,24	16,28
Rondônia	1604,96	894,93	1,00	1,00	12,83
Acre	1722,58	914,37	1,03	1,03	14,71
Amazonas	1560,89	764,40	1,19	1,19	14,89
Roraima	1680,25	697,65	0,42	0,42	15,69
Para	1623,40	778,07	0,97	0,97	18,15
Amapá	1522,78	739,57	0,72	0,72	12,15
Tocantins	1675,65	881,34	4,38	4,38	19,00
REGIÃO NORDESTE	1516,46	819,22	1,10	1,10	16,06
Maranhão	1528,00	805,20	0,64	0,64	14,79
Piauí	1517,59	1008,35	3,77	3,77	13,12
Ceara	1498,06	864,76	1,62	1,62	17,03
Rio Grande do Norte	1415,69	713,29	1,50	1,50	14,87
Paraíba	1531,95	847,23	0,77	0,77	14,86
Pernambuco	1465,96	783,77	0,20	0,20	16,88
Alagoas	1499,74	749,49	4,59	4,59	18,42
Sergipe	1427,12	758,48	0,47	0,47	16,14
Bahia	1580,47	835,89	0,59	0,59	16,29
REGIÃO SUDESTE	1680,57	804,10	0,46	0,46	16,49
Minas Gerais	1556,73	856,37	0,47	0,47	15,21
Espirito Santo	1507,20	836,11	1,02	1,02	18,67
Rio de Janeiro	1797,52	819,74	0,49	0,49	18,51
São Paulo	1722,21	777,76	0,39	0,39	16,18
REGIÃO SUL	1705,74	815,58	0,35	0,35	17,16
Paraná	1681,73	804,16	0,19	0,19	17,27
Santa Catarina	1841,38	997,21	0,48	0,48	18,34
Rio Grande do Sul	1615,33	733,25	0,48	0,48	15,66
REGIÃO CENTRO-OESTE	1604,24	818,85	0,77	0,77	17,68
Mato Grosso do Sul	1589,67	746,99	0,69	0,69	22,23
Mato Grosso	1564,78	892,57	0,64	0,64	17,81
Goiás	1594,50	841,61	1,29	1,29	15,23
Distrito Federal	1680,66	742,41	0,32	0,32	18,00

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br